

telhados, que se sécca antes que a arranquem :

7 Da qual o que séga, não enche a sua mão ; nem o que apanha os feixes, o seu seio.

8 E á qual os que passavão não disserão : A benção do Senhor vos cubra : nós te abençoamos no nome do Senhor.

SALMO CXXIX.

DEPRECATÓRIO.

CANTICO dos degrãos.

De profundis clamavi ad te, Domine.

1 Eu do profundo abysmo, em que me achava, clamei a ti, Senhor :

2 Ouve, Senhor, a minha voz. As tuas orelhas se ponhão attentas á voz da minha súplica.

3 Se tu observares, Senhor, as nossas iniquidades, quem poderá subsistir, Senhor ?

4 Mas tu es cheio de misericórdia ; e eu esperi em ti, Senhor, por causa da tua Lei. A minha alma esperou na palavra do Senhor :

5 A minha alma esperou no Senhor.

6 Israel espere no Senhor des da guarda da manhã até á noite.

7 Porque o Senhor he cheio de misericórdia, e n'elle se acha huma redempção copiosa.

8 E elle mesmo resgatará a Israel de todas as suas iniquidades.

SALMO CXXX.

MORAL.

CANTICO dos degrãos, de David.

Domine, non est exaltatum cor meum.

1 Senhor, o meu coração não se ensoberbeceo, nem os meus olhos se elevárão. Nem eu andei de modo, que parecesse affectar grandeza, e pompa, qual não convinha á minha sorte.

2 Se eu não senti de mim baixamente ; e se o meu coração se elevou : a minha alma seja reduzida ao estado de huma criança, quando sua mãe a desmama.

3 Israel espere no Senhor des d'agora, e para sempre.

SALMO CXXXI.

HISTÓRICO, E DEPRECATÓRIO.

CANTICO dos degrãos.

Memento, Domine, David.

1 Lembra-te, Senhor, de David, e de toda a sua mansidão :

2 Como elle jurou ao Senhor, e fez este voto ao Deos de Jacob.

3 Se eu entrar no secreto da minha casa ; se eu subir ao leito, que está preparado para me deitar ;

4 Se eu permittir aos meus olhos dormir, e ás minhas palpebras dormitar ;

5 E se eu der algum descanso ás fontes da minha cabeça : menos que eu não ache

hum lugar proprio para o Senhor, e hum tabernaculo para o Deos de Jacob.

6 Ora nós ouvimos dizer, que a Arca noutro tempo estivera em Ephrata : nós a achámos n'um campo cheio d'arvoredo.

7 Nós entraremos no seu tabernaculo : nós o adoraremos no lugar, onde elle poz os seus pés.

8 Levanta-te, Senhor, entra no lugar do teu descanso, tu, e a Arca, onde resplandece a tua sanctidade.

9 Os teus sacerdotes sejam revestidos de justiça, e os teus sanctos exultem de gosto.

10 Em attenção a David teu servo, não rejeites o rosto do teu Christo.

11 O Senhor fez a David hum juramento de summa verdade, e elle não ha de faltar a cumpril-lo : Eu porei no teu throno o fructo do teu ventre.

12 Se os teus filhos guardarem o pacto, que eu fiz com elles, e estes preceitos, que eu lhes ensinarei : E se da mesma sorte os filhos d'elles os guardarem sempre, tambem elles se assentarão no teu throno :

13 Porque o Senhor escolheo a Sião : elle a escolheo para sua morada.

14 Este será para sempre o lugar do meu descanso : aqui he onde eu habitarei, porque o escolhi.

15 Eu abençoarei a sua viuva com huma abundante benção : eu fartarei de pão os seus pobres.

16 Eu vestirei os seus sacerdotes de salvação : e os seus santos alegrar-se-hão por extremo.

17 Alli he que eu farei que se veja o poder de David : eu preparei huma alampada para o meu Christo.

18 Eu cubrirei de confusão aos seus inimigos. Sobre elle porém farei eu que resplandeça a gloria da minha propria sanctificação.

SALMO CXXXII.

MORAL.

CANTICO dos degrãos, de David.

Ecce quam bonum, et quam jucundum.

1 Oh como he bom, e como he agradável, que os irmãos estejam todos juntos !

2 Isto he como o oleo de suavissimo cheiro, que derramado sobre a cabeça, cahe sobre toda a barba d'Aarão, e vem descendo até á extremidade do seu vestido.

3 He como o orvalho, que cahe sobre o monte Hermon, e como o que cahe sobre o monte Sião. Porque alli he que o Senhor derramou a sua benção, e huma vida dilatadissima.

SALMO CXXXIII.

EXHORTATÓRIO.

CANTICO dos degrãos.

Ecce nunc benedicite Dominum.

1 Agora pois bendizeis ao Senhor, vós to-